

## O ENSINO ORGANIZADO PELO PROFESSOR NA CONCEPÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA: UMA REVISÃO DAS MUDANÇAS DE ORIENTAÇÃO DE CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM

Larissa Pereira Da Costa e Sharazade Perez Arlandis Sala (PIC/ UEM), Professor Dr. Fernando Wolff Mendonça (Orientador), e-mail: ra115156@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

### Área ciências humanas e subárea do conhecimento educação

**Palavras-chave:** Educação; Alfabetização; Métodos.

### Resumo:

Este estudo objetivou descrever os métodos pedagógicos, bem como a formação profissional continuada dos professores da educação básica, que em conflito a ideologias diversas e ao contexto político e histórico antecedentes, modificam cada formação em si, evidenciando as motivações políticas que se constituíram ao longo dos anos, e seguidas de projetos políticos educacionais impostos objetificam a educação como resultado de um processo capitalista. Este trabalho demonstra como essas mudanças e descontinuadas na metodologia, podem impactar não somente nos estudantes ou nos professores, que por ela em certo momento cruzaram, a pesquisa aqui presente demonstra a realidade conceitual vivida.

### Introdução

O presente trabalho trata dos elementos e processos que compõem a alfabetização e dialoga com ideias sobre o ensino organizado pelo professor na concepção da linguagem escrita e a situação educacional no Brasil no período de pandemia, bem como a situação organizacional em que se dividem os profissionais da educação. É de objetivo deste trabalho explicitar as nuances de cada situação ocasionada tanto pela organização educacional, pandemia e agravas da mesma, quanto o total despreparo destes mesmos profissionais, que de forma inconsciente acabam por gerar um saldo negativo para a formação dos alunos.

### Materiais e Métodos

Esse projeto realizou por meio do levantamento histórico crítico do tema abordado, uma pesquisa bibliográfica de fontes primárias e secundárias, analisadas e destacadas ao longo do texto, considerando que desta maneira alcançou resultados importantes para a área educacional. Segundo Gill (2002, p.44) a pesquisa

bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Neste projeto de pesquisa a pesquisa bibliográfica foi elaborada por meio de livros e artigos científicos para levantamento da situação em questão, fundamentação teórica e justificar os limites e contribuições da própria pesquisa. Sendo assim, o estudo bibliográfico subsidiará e favorecerá todo o percurso da pesquisa científica.

## Resultados e Discussão

Foi possível constatar no período analisado que ocorreu diversas mudanças no cenário educacional brasileiro alterando o quadro de professores necessários para atender a demanda de alunos ligados ao ensino, no entanto, estudos e avaliações mostram que não foi possível prover um ensino para estes profissionais com qualificação adequada.

A formação de profissionais se expande de tal maneira que cursos Ead são amplamente semeados, mesmo não havendo qualidade e recursos tecnológicos necessários e suficientes para tais formações.

## Conclusões

Em um país onde a educação se encontra no papel de única solução para problemas sociais, cabe aos professores com pouca autonomia e formação muitas vezes incompleta, mudar os caminhos futuros da educação brasileira. As relações de trabalho caracterizadas por poucos recursos materiais, salas de aula lotadas e baixa remuneração remetem à necessidade de considerarmos as condições objetivas em que o ensino é organizado (CARVALHO;2009; FERREIRO;1985; FRANCO;2021; GATTI;2014; GIL;2002; KUENZER;2005; LÜCK;2009; LURIA;1994; MENDONÇA;2017; MORTATTI;2006; SAVIANI;2008). A educação deve ser valorizada, tendo o papel do professor importância tão primordial quanto os resultados obtidos pelos alunos. Saviani (2008) defende a ideia de socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem com o estudante sendo instrumento de reflexão e transformação da sociedade.

Ao analisarmos a história e a política da alfabetização brasileira, podemos perceber que é sempre enaltecido em determinado momento histórico um único método, como se ele sozinho resolvesse o grave problema da falta de alfabetização brasileira.

A nosso ver o correto é que o ensino que alfabetiza seja realizado por um conjunto de múltiplos métodos, pois uma determinada criança pode se adaptar melhor a um do que a outro, desta forma haverá menor exclusão e maior aprendizado. Fazendo uma análise do que foi demonstrado, podemos concluir que para que o ensino da alfabetização realmente se efetive, é necessário um ensino baseado em conhecimentos científicos, se afastando do senso comum. Onde o aluno seja incentivado a refletir sobre o mundo a sua volta, buscando como consequência sua emancipação.

Muitas vezes na aplicação das atividades de alfabetização não temos conhecimento científicos suficientes, pois as teorias são apresentadas durante a formação muito superficialmente e na maioria das vezes somente a teoria, não havendo a prática que é muito necessária também. Em suma a formação inicial dos professores alfabetizadores é muito diversificada em questões dos conteúdos. Por exemplo, apreendemos a psicologia sociocultural e teoria sociointeracionista de Vigotski e psicologia epistemologia genética e teoria cognitiva de Piaget, as duas são totalmente diferentes o que causa uma grande confusão na hora da escolha do que aplicar em sala de aula.

O ensino deve ser encaminhado baseado em conhecimentos científicos, buscando como resultado formar um aluno consciente de seus deveres e direitos perante a sociedade, protagonista de sua vida. Outra questão a ser analisada é como o ensino vai ser efetivo se muitas vezes nossos alunos vão à escola com fome, frio, sem higiene, sem matérias escolares básicos como lápis, borracha, caderno?

Não vai ser efetivo por mais que façamos nossa parte como professores alfabetizadores nestas condições a criança não tem concentração, comprometendo sua capacidade cognitiva e de aprendizagem. Desta forma a alfabetização está vinculada as questões políticas e sociais, fazemos nossa parte, mas os governantes têm que fazer as deles para que essas famílias possam ter melhores condições de vida e como consequência nossos alunos. Portanto a alfabetização não está vinculada somente a questões biológicas como afirma Piaget e sim com o meio-social como afirma Vigoski, afinal sem a condição mínima proporcionadas pelo meio social não se alcança o aprendizado, desta maneira não há biológico que de conta.

## Agradecimentos

À Deus pela vida e por iluminar nossos caminhos a cada dia desta trajetória.

À nossos pais pelo apoio e abrigo nos dias difíceis.

À nossos companheiros de vida pela paciência e compreensão.

À nosso orientador Professor Dr. Fernando Wolff Mendonça que compartilhou seus conhecimentos conosco, nos provocando a termos uma visão crítica.

## Referências

CARVALHO, E. J. G. **Reestruturação Produtiva, Reforma da Administração do Estado e Gestão da Educação**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1139-1166, set./dez. 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/ZGGyM6f38D4xDHgWMK8Cp3f/abstract/?lang=pt>

Acesso em: 8 abr. 2022.

FERREIRO.E, TEBEROSKY.A. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein *et al.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1985

FRANCO, A. de F, MARTINS, L. M. **Palavra escrita: vida registrada em letras a alfabetização para além da Política Nacional de Alfabetização (PNA)**. 1. ed. Goiânia: Phillos Academy, 2021. 179 p.

GATTI, B.A. **A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas**. Revista USP, São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez. 2013/fev. 2014. DOI:10.11606/issn.2316-9036.v0i100p33-46. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164/79909>. Acesso em: 11 abr. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

KUENZER, A.Z. **Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho**. In: SAVIANI, D.; SANFELICE, J.L.; LOMBARDI, J.C. (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 77-96.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LURIA, A.R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N.. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Ed 11. São Paulo: Ícone, 1994. p. 143-190.

MENDONÇA, F. W. **A organização da atividade de ensino pelo professor alfabetizador: a contribuição da teoria histórico cultural**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Orientador: (Profa. Dra. Marta Sueli de Faria Sforzi). Maringá, 2017.

MORTATTI, M. do R. L. **História dos métodos de alfabetização no Brasil**. In: **Alfabetização e letramento em debate Brasília: Portal MEC**, 2006. v. 1. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf\\_mortattihisttextalfbbr.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_mortattihisttextalfbbr.pdf) Acesso em: 08 de abril de 2022.

SAVIANI, D. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.